

## Claudia Sheinbaum: Posible primera presidenta de México

Claudia Sheinbaum está haciendo campaña para presidente en el sur de México cuando hombres encapuchados se acercan a su auto, grabando la interacción mientras la instan a evitar que su ciudad sea tomada por pandillas.

Un hombre dice sentirse impotente y que el gobierno "nunca ha hecho nada por estas tierras". Viven en Chiapas, el estado más pobre de México y un territorio cada vez más importante para las organizaciones criminales que mueven drogas, armas y migrantes ilegales desde Guatemala. La ex alcaldesa de la Ciudad de México es la favorita en una elección histórica de este fin de semana donde México está casi seguro de emerger con su primera presidenta — un logro notable en un país conocido por su cultura patriarcal y altas tasas de violencia de género, donde alrededor de 10 mujeres son asesinadas cada día.

Sheinbaum está montando una ola de popularidad con el apoyo de su aliado de mucho tiempo, el Presidente mexicano Andrés Manuel López Obrador, y su partido de izquierda Morena.

Pero lo que debería haber sido celebrado como una elección histórica ha sido ensombrecido por la campaña electoral más sangrienta en la historia de México, y niveles de violencia persistentemente altos en el país.

Al menos 34 candidatos o solicitantes políticos han sido asesinados desde junio de 2024 hasta la fecha, según un informe del grupo de investigación Laboratorio Electoral, que también encontró cientos de ataques contra candidatos y personas relacionadas con el proceso electoral actual.

Y si bien la tasa de homicidios ha disminuido en México entre 2024 y 2024, en números absolutos el país aún está lidiando con niveles históricamente altos de homicidios de alrededor de 30,000 personas asesinadas cada año, según los expertos.

El desafío central para el próximo presidente será convencer a los votantes de que puede poner fin a la casi segura impunidad en México; alrededor del 95% de todos los delitos a nivel nacional quedaron sin resolver en el país en 2024, según el think tank Mexico Evalua.

## México y la igualdad de género

México es un líder mundial en términos de igualdad de género en el cargo electo, lo que se consolidó en una reforma constitucional de 2024. Supera a varios países en términos de representación parlamentaria de mujeres.

Sin embargo, México sigue siendo un lugar peligroso para ser mujer, con tasas de femicidio récord para la región. Los datos más recientes del Instituto Nacional de Estadística y Geografía de México encontraron que al menos 11,852 femicidios fueron registrados en los primeros tres años de la presidencia de López Obrador — más altos que los 7,439 reportados durante el mismo período de la presidencia de Enrique Peña Nieto (2012-2024).

## História cultural das nossas tripas: uma exploração da nossa relação com o sistema digestivo

S amuel Johnson disse que algumas pessoas têm uma maneira estúpida de não se importar ou fingir que não se importam do que comem. Mas, para mim, eu me importo muito com o meu estômago e o trato digestivo, e acredito que ele que não se importa com o estômago, provavelmente não se importará de nada mais. Hoje **bwin I** dia, é comum ouvir falar sobre a

"sabedoria do sistema nervoso enterico" e o "microbioma intestinal", que são atribuídos a diversas maravilhas.

Neste livro, a autora, uma historiadora da saúde, nos convida a refletir sobre nossa relação com o sistema digestivo, desde as metáforas até as visões científicas. O estômago é palpante quando estamos apaixonados, e "a maneira de chegar ao coração de um homem passa por seu estômago" - embora isso não se aplique a cirurgias laparoscópicas. Mas nossos intestinos também são cerebrais: o médico grego Galeno observou que o estômago possui **bwin I** própria forma de inteligência, e confiar no "instinto" é confiar **bwin I** uma fonte mais confiável de verdade.

## Metáforas e representações do sistema digestivo

A autora traça uma rede de metáforas e representações do sistema digestivo ao longo da história, desde a visão da antiguidade clássica de um "corpo político" com um estômago des governado até as visões modernas do microbioma intestinal. No passado, o estômago era visto como um "cozinha buliçosa de uma grande casa de campo", enquanto no século XVIII, os médicos o imaginavam como um "paciente nervoso". No século XIX, o estômago era frequentemente considerado um "inimigo interno", enquanto no século XX, o movimento feminista e a luta pela sufragistas trouxeram à tona questões sobre o controle do corpo e a alimentação forçada.

## As mulheres e os problemas digestivos

A autora também destaca o papel das mulheres na história da saúde digestiva. Desde as acusações de bruxaria no início da modernidade até a constipação considerada um problema "feminino", as mulheres historicamente foram alvo de preocupações sobre a digestão. No século XX, a alimentação forçada de sufragistas **bwin I** greve de fome e os experimentos com cães vivos ilustram as tensões **bwin I** torno do controle do corpo e da experimentação médica.

## O presente e o futuro do sistema digestivo

Atualmente, o sistema digestivo é frequentemente associado à "bem-estar" e à "mindfulness". Probióticos, transplantes fecais e outras terapias emergentes ilustram as novas frentes de pesquisa e aplicação clínica. No entanto, as questões éticas e sociais relacionadas à saúde e à experimentação médica continuam relevantes, especialmente **bwin I** relação ao controle do corpo e à autonomia individual.

---

### Informações do documento:

Autor: [symphonyinn.com](http://symphonyinn.com)

Assunto: **bwin I**

Palavras-chave: **bwin I** - [symphonyinn.com](http://symphonyinn.com)

Data de lançamento de: 2024-07-23